oribici

Higor Lima da Silva¹

Oribici no mato fez um ninho,
voo pelo céu chorando seu canto.
Uirapuru foi subindo de galho em galho,
pois seu amô deixara-lhe.

Foi lá no pé de umbuzeiro
que passarinho perdeu seu grande amor.
Ó passarinho, saibas que
trago no peito também esta dor.

Ele a deixou na solidão,
e hoje seu canto é o mais bonito,
seu canto é uma doce triste canção.

Não carregues mágoas
nem tenhas dor de amar,
lenta e calma és tua melodia
e todos param para escutar,
pois ela vem do amor
que mora em teu coração

acertado por uma flecha
de um flecheiro
que queria um pouco de tua sedução.
Uirá! Uirá!
Saiba que eu também,
meu amor quis visitar.

Ó passarinho, por favor,
não percas teu encanto,
continues em voo e amor.
Ó passarinho, teu canto é de pura dor...²

¹ Licenciando em Letras Português-Francês pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: higor.lima@unifesp.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9599-1729>.

² O presente poema faz alusão à história indígena da etnia tupi-guarani: A lenda do Uirapuru.